



PROGRAMA DE DISCIPLINA	
Curso: Bacharelado em Arqueologia	
Código da disciplina: DAA00400	Nome da disciplina: Arqueologia de Rondônia
Carga Horária Geral: 60h	Pré-requisito: Arqueologia Amazônica
Docente: Carlos Augusto Zimpel Neto	
Semestre: 2023-2	Turma: 6º período
1. EMENTA	
<p>A produção de conhecimento científico sobre o estado de Rondônia vem aumentando consideravelmente deste a virada para o século XXI. Se antes tínhamos curiosidade sobre as antigas terras pretas enterradas relacionadas a fase Massangana no médio rio Jamari, hoje já sabemos que nessa cultura existem vestígios da manipulação de importantes cultivares que sustentariam as populações amazônicas por milênios: como o feijão, a abóbora, batata-doce, cará, entre outros. Aqui no estado também são encontrados sítios arqueológicos com cerâmicas arqueológicas entre as mais antigas da América do sul e em determinados locais são registradas ocupações persistentes, onde diferentes culturas se sobrepõem em um mesmo cenário. Buscando levar ao alunado a discussão mais recente sobre a arqueologia do nosso estado e as suas implicações em relação a pesquisa arqueológica amazônica é que propomos esta disciplina.</p>	
2. METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO	
<p>Será feita uma discussão sobre a produção do conhecimento arqueológico a partir do resultado de pesquisas realizadas no estado de Rondônia e suas implicações para os problemas de investigação amazônicos. Serão realizadas aulas expositivas e discussões em sala de aula, orientadas pela literatura proposta. Serão aprovados aqueles que contemplarem as atividades avaliativas, sendo elas:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Elaboração de um projeto de pesquisa sobre arqueologia de Rondônia (peso 60)2. Apresentação do projeto de pesquisa (peso 30)3. Participação e frequência em sala de aula (peso 10) <p>Não alcançando a média mínima necessária, discentes realizarão uma atividade repositiva.</p>	
3. CRONOGRAMA DE AULAS E CONTEÚDO	
<p>Aula 1: Apresentação do conteúdo programático e formas de avaliação;</p> <p>Aula 2: aspectos fisiográficos; aspectos históricos da arqueologia em RO</p> <p><u>Leitura mínima:</u></p> <p>CPRM. Geodiversidade do Estado de Rondônia. Programa Geologia Brasil: levantamento da geodiversidade. Serviço Geológico do Brasil. 2010.</p> <p>Aula 3: aspectos etnológicos; aspectos históricos e atuais</p> <p><u>Leitura mínima:</u></p> <p>RAMIREZ, H. Línguas Indígenas no Alto rio Madeira: Estatuto atual e bibliografia básica. Língua Viva 1, 2006 _____ . Etnônimos e topônimos no rio Madeira (séculos XVI-XX): um sem-número de equívocos. Revista Brasileira de Linguística Antropológica 2, 2010, pp. 13-58.</p> <p>Aula 4: história antiga da Amazônia e a arqueologia de Rondônia</p>	



A entrada das primeiras populações na América e o contexto amazônico
Primeiras ocupações até o Holoceno médio

Leitura Mínima:

MILLER, T. E. Pesquisas arqueológicas paleoindígenas no Brasil ocidental. Chile: Estudios Atacameños. n° 8, p. 39-64, 1987.

MILLER, E. T et al. Arqueologia nos Empreendimentos Hidrelétricos da Eletronorte. Brasília, Eletronorte, 1992

MONGELÓ, G. O Formativo e os Modos de Produção: Ocupações Pré-ceramistas no Alto Rio Madeira – RO. Dissertação de mestrado apresentada no Museu de Arqueologia e Etnologia USP, São Paulo, 2015, p. 76-111 e 149-155-164.

Aula 5: Rondônia como um centro precoce no manejo de plantas

Leitura mínima:

NEVES, Eduardo Goes. La incipiente permanente. La Amazonia bajo el insistente destino de la incompletitud. In: *Pierre Clastres y las sociedades antiguas* [S.l: s.n.], 2014

NEVES, Eduardo Goes. Não existe neolítico ao sul do Equador: as primeiras cerâmicas amazônicas e sua falta de relação com a agricultura. In: *Cerâmicas arqueológicas da Amazônia: rumo a uma nova síntese* [S.l: s.n.], 2016.

NEVES, Eduardo Góes. El Formativo que nunca terminó: la larga historia de estabilidad en las ocupaciones humanas de la Amazonía central. Boletín de Arqueología PUCP, [S.l.], n. 11, p. 117-142, apr. 2007

FURQUIM, Laura Pereira. Arqueobotânica e mudanças socioeconômicas durante o Holoceno Médio no sudoeste da Amazônia. 2018. Dissertação (Mestrado em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. doi:10.11606/D.71.2019.tde-30112018-102517. Acesso em: 2019-06-05.

FAUSTO, Carlos; NEVES, Eduardo Goes. Was there ever a Neolithic in the Neotropics? Plant familiarisation and biodiversity in the Amazon. *Antiquity*, [Cambridge], v. 92, n. 366, 2018. DOI: 10.15184/aqy.2018.157.

Aula 6: Rondônia como centro precoce de tecnologia cerâmica

Leitura mínima:

CRUZ, D. G. Lar, doce lar? Arqueologia Tupi na bacia do Ji-Paraná (RO). Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008 - pp. 65-95 e pp. 154- 164.

MILLER, T. E. Pesquisas Arqueológicas no Pantanal do Guaporé-RO, Brasil: a Sequência Seriadada da Cerâmica da Fase Bacabal. In: Meggers B.J. Org., Arqueologia Interpretativa. O Método Quantitativo para o Estabelecimento de Sequências Cerâmicas: estudos de caso. Marcos A. C. Zimmermann et al. Porto Nacional, UNITINS. Pp.103-117, 2009a.



MILLER, E. T. A cultura cerâmica do Tronco Tupi no Alto Ji-Paraná, Rondônia, Brasil: algumas reflexões teóricas, hipotéticas e conclusivas. *Revista Brasileira de Linguística Antropológica*, vol. 1, n. 1, 2009b.

_____. Algumas Culturas Ceramistas, do Noroeste do Pantanal do Guaporé à Encosta e Altiplano Sudoeste do Chapadão dos Parecis. Origem, Difusão/Migração e Adaptação – do Noroeste da América do Sul ao Brasil. *Revista Brasileira de Linguística Antropológica*, 2013.

SUNNER, R. A. Arqueologia Tupi no Médio Ji-Paraná (RO): teoria do não equilíbrio dinâmico e abordagem multifocal dos processos de mobilidade populacional no Sudoeste Amazônico. Tese de doutorado, Museu de Arqueologia e Etnologia/USP. São Paulo, 2015. Pp.106-221

Zimpel Neto Carlos A. 2009. Na direção das periferias extremas da Amazônia: arqueologia na bacia do rio Jiparana, Rondônia. Dissertação de Mestrado em Arqueologia. MAE/USP, São Paulo.

ZIMPEL, C. A.; PUGLIESE Jr, F. A. A fase Bacabal e suas implicações para a interpretação do registro arqueológico. In: Cristiana Barreto; Helena P. Lima e Carla Jaimes Betancourt (org). *Cerâmicas arqueológicas na Amazônia*. Belém: MPEG, IPHAN, 2016, p. 420-434.

Aula 7: Rondônia e seus lugares significantes

Leitura mínima:

ALMEIDA, F. O.; A Tradição Polícroma no Alto Rio Madeira. Tese de doutorado apresentada no Museu de Arqueologia e Etnologia/ USP, São Paulo, 2013, p. 140-187)

COSTA, A. F. A multifuncionalidade da cerâmica no sítio Ilha Dionísio, alto rio madeira. PósGraduação em Arqueologia do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2016 (Foco principal nas páginas 66-99 e 160-189).

PESSOA, C. P. Os contextos arqueológicos e a variabilidade artefactual da ocupação Jatuarana no alto rio Madeira. Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Antropologia da Universidade Federal do Pará. Belém, 2015. (Foco principal nas páginas 57-93 e 137-155)

ZUSE, S. Variabilidade cerâmica e diversidade cultural no Alto rio Madeira. In: Cristiana Barreto; Helena P. Lima e Carla Jaimes Betancourt (org). *Cerâmicas arqueológicas na Amazônia*. Belém: MPEG, IPHAN, 2016, p. 385-401

PUGLIESE, Francisco Antonio; ZIMPEL NETO, Carlos Augusto; NEVES, Eduardo Goes. What do Amazonian shellmounds tell us about the long-term indigenous History of South America? *Encyclopedia of Global Archaeology*, [Suíça], 2018. DOI: 10.1007/978-3-319-51726-1_3030-1.

PUGLIESE JUNIOR, Francisco Antonio; ZIMPEL NETO, Carlos Augusto; NEVES, Eduardo Goes. Los concheros de la Amazonía y la historia indígena profunda de América del Sur. In: *Las siete maravillas de la Amazonía precolombina*[S.l: s.n.], 2017.

Aula 8: Arqueologia Histórica de Rondônia e Arqueologia de Rondônia na mídia

Aula 9: Projeto de pesquisa em arqueologia



Aula 10: Projeto de pesquisa em arqueologia

Aula 11: apresentação do projeto de pesquisa

Aula 12: avaliação repositiva

4. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Elaboração de um projeto de pesquisa sobre arqueologia de Rondônia (peso 60); Apresentação do projeto de pesquisa (peso 30); frequência em sala de aula (peso 10). Não alcançando a média mínima necessária, xs discentes realizarão uma atividade repositiva.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Fernando Ozório de & GARCIA, Lorena Gomes. Aspectos do Espaço Tupinambá no Leste Amazônico. *Revista de Arqueologia*, 21, n.2: 97-119, 2008.

BARRETO, C.; LIMA, H. P.; JAIMES BETANCOURT, C. *Cerâmicas arqueológicas na Amazônia*. Belém: MPEG, IPHAN, 2016.

BERTOLO, A. I. Uma contribuição para a história da arqueologia em Porto Velho, Rondônia: sobre a práxis e a produção de conhecimento. Monografia de Conclusão de Curso de Bacharelado em Arqueologia da Universidade Federal de Rondônia, 2014.

BROCHADO, J. P. An ecological model of the spread of pottery and agriculture into eastern south america. 1984. 578f. Tese (doutorado em Filosofia e Antropologia) - University of Illinois at Urbana- Champaign, Carbondale, 1984.

_____. A Expansão dos Tupi e da Cerâmica da Tradição Polícroma Amazônica. *Dédalo*, São Paulo, 1989, p. 65-82.

CALANDRA, Horacio Adolfo; SALCEDA, Susana Alicia. Amazonia boliviana: arqueología de los Llanos de Mojos. *Acta Amazônica* vol.34 no.2 Manaus 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0044-59672004000200003&script=sci_arttext&tling=ActaAmazonicaPrint ISSN 0044-5967

CASPAR, F. *Tupari: entre os índios nas florestas brasileiras*. Melhoramentos, 1958.

COSTA, A. F. 2013. *Entre artefatos e narrativas: a história Indígena do alto rio Madeira a partir dos relatos dos viajantes do século XVIII*. Monografia de conclusão de curso, Universidade Federal de Rondônia.

CPRM. *Geodiversidade do Estado de Rondônia*. Programa Geologia Brasil: levantamento da geodiversidade. Serviço Geológico do Brasil. 2010.

CREVELS, M., & VAN DER VOORT, H. The Guaporé-Mamoré region as a linguistic area, in *From linguistic areas to areal linguistics*. Editado por P. Muysken. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 2008, p. 151-179.

ERIG LIMA, L. F. *Cerâmica Capão do Canga: uma nova indústria cerâmica na Bacia do Alto Guaporé, Mato Grosso, Brasil*. *Amazônica -Revista de Antropologia*, 4, 2012, pp.187-220.

Nature and Culture in Prehistoric Amazonia. Using G.I.S. to reconstruct ancient ethnogenetic processes from archaeology, linguistics, geography, and ethnohistory. Lund University, Lund 2011.

ERICKSON, C. L. *Amazônia: the historical ecology of a domesticated landscape*. In: SILVERMAN, H; ISBEL, W. H. *Handbook of South American Archaeology*. New York: Sprinher, 2008.

FERREIRA, A. R. *Viagem ao Brasil: A expedição philosophica pelas capitânicas do Pará, Rio Negro, Mato Grosso e Cuyabá*. Volume III. Organizado por J. P M. Soares & C. Ferrão. Rio de Janeiro: Kapa, 2007.

FERREIRA, Lúcio Meneses. *Território Primitivo: a institucionalização da Arqueologia no Brasil (1870-1917)*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

HECKENBEGGER, M. Rethinking the Arawakan Diapora: Hierarchy, Regionality, and the Amazonian Formative, In: *Comparative Arawakan Histories: Rethinking Culture Area and Language Group in Amazonia*, J. Hill & F. Santos-Granero, eds, Urbana: University of Illinois Press, 2002, pp. 179-201.

_____. *The ecology of power: culture, place, and personhood in the southern Amazon, AD 1000- 2000*. New York: Routledge, 2005.



- HUGO, V. Desbravadores. Volume I. Humaitá: Missão Salesiana, 1959, p. 1-38.
- JAMES BETANCOURT, C. La cerámica de la Loma Salvatierra. Inaugural – Dissertation Zur Erlangung der Doktorwürde der Philosophischen Fakultät der Rheinischen Friedrich – Wilhelms - niversität zu Bonn, 2010.
- _____. La cerámica de los afluentes del Guaporé en la colección de Erland von Nordenskiöld. Zeitschrift für Archäologie Außereuropäischer Kulturen 4 (2011): 311–340.
- JUNQUEIRA, C. Os índios de Ipavu. São Paulo, Ática, 1978.
- KELLER, F. The Amazon and Madeira Rivers: Sketches and Descriptions from the Note-Book of an Explorer. London: Chapman and Hall, 1874.
- LEONEL, M. Etnodicéia Uruéu-au-au. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 1995.
- LIMA, N. T; VENTURA DOS SANTOS, R; COIMBRA JR, C. Rondônia de Edgar Roquette-Pinto: Antropologia e projeto nacional. In: Nísia Trindade Lima e Dominichi Miranda de Sá (Orgs). Antropologia Brasileira: ciência e educação na obra de Edgard Roquette-Pinto. Belo Horizonte: editora UFMG. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2008. p. 99-121.
- LOWIE, Robert. The Tropical Forests: An Introduction, In: Handbook of South American Indians, vol. 3, J. Steward, ed. Washington, DC: Bureau of American Ethnology, Smithsonian Institution, Bulletin 143, 1948, pp. 1-56.
- MEGGERS, B. & MILLER, E. T. Hunter-Gatheres in Amazonia during the Pleistocene-Holocene Transition. In: Under the Canopy: the archaeology of tropical Rainforests (Library Binding). Mercader J. (ed). Rutgers University Press, 2003, p. 291-316.
- MENÉNDEZ, M. A. A área Madeira-Tapajós: situação de contato e relações entre colonizador e indígenas. In: CARNEIRO da CUNHA, M. (org.). História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 281-296.
- MIDLIN, B. Nós Painter: os Suruí de Rondônia. Petrópolis; Vozes, 1985.
- MIGLIAZZA, E. C. Linguistic Prehistory and the Refuge Model in Amazonia. In: Biological Diversification in the Tropics. New York, Columbia University Press, 1982, p. 497-519.
- MILLER, T. E. A limitação ambiental como barreira à transposição do período formativo no Brasil. Tecnologia, produção de alimentos e formação de aldeias no sudoeste da Amazônia. In: Ledergerber-Crespo, P. (Ed.) Formativo Sudamericano, una revaluación. Ediciones Abya-Yala, Quito-Ecuador, 1999
- _____. Algumas Culturas Ceramistas, do Noroeste do Pantanal do Guaporé à Encosta e Altiplano Sudoeste do Chapadão dos Parecis. Origem, Difusão/Migração e Adaptação do Noroeste da América do Sul ao Brasil. Revista Brasileira de Linguística Antropológica, 2013.
- MOORE, D. & STORTO, L. As línguas Indígenas e a Pré-História. Homo brasilis, organizado por Sérgio D. J. Pena, FUNPEC - Editora, SP. 2002.
- MORAES, C. P.; NEVES, E.G. Adensamento Populacional, Interação e Conflito na Amazônia Central. Amazônica -Revista de Antropologia, 4, 2012, pp.122-148.
- MOSER, L. Os Karitiana no processo de desenvolvimento de Rondônia nas décadas de 1950 a 1990. 1997. Dissertação (Mestrado em História). Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 1997.
- MOUTINHO, M.; ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. Memórias de Rondônia. São Paulo: Arte Ensaio, 2010.
- NEELEMAN, R. & NEELEMAN, G. Trilhos na selva: o dia a dia dos trabalhadores da ferrovia Madeira-Mamoré. São Paulo, BEI Comunicação, 2011.
- NEVES, E. G. Sob os Tempos do Equinócio: oito mil anos de história na Amazônia Central (6.500 AC– 1.500 DC). Tese de Livre Docência. MAE, USP, 2012 (capítulo 6)
- NIMUENDAJU, C. Mapa Etno-Histórico. Brasil: IBGE, 1981.
- _____. As tribos do Alto Madeira. Textos indigenistas. São Paulo: Loyola, 1982.
- _____. In Pursuit of the Past Amazon. Archaeological Researches in the Brazilian Guyana and in the Amazon Region. Gothenburg: Ethnological Studies, 2004.
- NEVES, Eduardo Góes. Duas interpretações para explicar a ocupação pré-histórica na Amazonia. In: Maria Cristina Tenório (org.). Pré-História da terra brasilis. Rio de Janeiro: UFRJ, p. 75-88, 1999.
- _____. Arqueologia, História indígena e o registro Etnográfico: exemplos do Alto rio Negro. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, São Paulo, Suplemento 3, 1999, p. 319-330.



- _____. Arqueologia da Amazônia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.
- _____. Sob os Tempos do Equinócio: oito mil anos de história na Amazônia Central (6.500 AC– 1.500 DC). Tese de Livre Docência. MAE, USP, 2012.
- NOELLI, F. S. As hipóteses sobre o centro de origem e rotas de expansão dos Tupi. *Revista de Antropologia*, v. 39, n.2, São Paulo, p. 7-53, 1996.
- _____. The Tupi Expansions. In *Handbook of South American Archaeology*. Handbook of South American Archaeology. SILVERMAN, H.; ISBELL, W.H. (Eds.). Nova York: Springer, 2008, pp. 200-212.
- _____. José Proenza Brochado: vida acadêmica e Arqueologia Tupi. In: André Prous & Tania Andrade Lima (orgs). *Os ceramistas Tupiguarani- Volume I- Sínteses Regionais*. Belo Horizonte, Sigma, 2008, p. 17-47.
- NORDENSKIOLD, E. L'archéologie du bassin de l'Amazone. *Ars Americana*, vol. 1. Paris, 1930.
- OLIVEIRA, M. C.; GARCIA, J. S. Pedras que guardam segredos: catalogação de sítios arqueológicos na região centro-leste de Rondônia. *Revista veredas amazônicas – jan./jun. – vol ii, no 01, 2012. issn: 2237- 4043*.
- OLIVEIRA, M. C. *Arte rupestre em Rondônia*. Presidente Médice, Rondônia, 2013.
- PESSOA, C. Fragmentos da história pré-colonial do Alto rio madeira: ocupações na Ilha de Santo Antônio. Trabalho de Conclusão de curso. Departamento de História da Universidade Federal de Rondônia, Porto velho, 2012.
- _____. Arqueologia e Museu na Trajetória Histórica de Ary Pinheiro. *Revista História&História*, 2012.
- PONTES PINTO, E. Caiari: lendas, Proto-História e História. Copyriht, 1986.
- RAMIREZ, H. Línguas Indígenas no Alto rio Madeira: Estatuto atual e bibliografia básica. *Língua Viva* 1, 2006 s/n.
- _____. Etnônimos e topônimos no rio Madeira (séculos XVI-XX): um sem-número de equívocos. *Revista Brasileira de Linguística Antropológica* 2, 2010, pp. 13-58.
- RODRIGUES, A. D. Classification of Tupí –Guaraní. *International Journal of American Linguistics*, 1958, 24: 231-4.
- _____. A Classificação do Tronco Lingüístico Tupi. *Revista de Antropologia* (12); USP; Sao Paulo; 1964; p. 99-104.
- _____. Relações internas na Família Lingüística Tupi-Guarani. *Revista de Antropologia*, 27-28, 1984.
- _____. Aspectos da história das línguas indígenas da Amazônia. Publicado em Simões, M. do S., org ., *Sob o signo do Xingu*. Belém : IFNOPAP/UFPA. Pp. 37-5.
- _____. A classificação do tronco lingüístico Tupi. *Revista Brasileira de Linguística Antropológica*, Volume 3, Número 2, Dezembro de 2011, p. 197-203.
- ROQUETTE-PINTO, E. Rondônia. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1935, p. 1-35.
- ROSSETTI, D. F.; TOLEDO, P. M.; GOES, A. M. New geological framework for Western Amazonia (Brazil) and implications for biogeography and evolution, *Quaternary Research*, v. 64, n. 2, p. 279-280, 2005.
- SIMÕES, M.F.; LOPES, D.F. Pesquisas Arqueológicas no baixo/médio Madeira (AM). *Revista de Arqueologia*, 4(1), p. 117-134, 1987.
- TIZUKA, M. M. Geoarqueologia e paleohidrologia da planície aluvial Holocênica do rio Madeira entre Porto Velho e Abunã. Dissertação de Mestrado. Departamento de Geologia, UNESP-Rio Claro, 2013.
- TIZUKA, M. M.; SANTI, J. R.; KIPNIS, R. Um olhar além rio: ocupações pretéritas entre ilhas e cachoeiras no Alto Rio Madeira, RO. In: *Geoarqueologia / Julio Cezar Rubin de Rubin, Rosiclér Theodoro da Silva / Organizadores. – Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2013, p. 113-134*.
- TRINDADE, T. B. Sítios com estruturas de terra em vala no sudoeste da bacia Amazônica: histórico de pesquisas e perspectivas atuais. *Cadernos do LEPAARQ – Textos de Antropologia, Arqueologia e Patrimônio.V. VII, nº13/14*. Pelotas, RS: Editora da UFPEL, 2010.
- VASSOLER, O. J. P. Análise da iconografia das vasilhas cerâmicas da Subtradição Jatuarana no alto rio Madeira em Rondônia. Monografia de Conclusão de Curso de Bacharelado em Arqueologia da Universidade Federal de Rondônia, 2014.
- URBAN, Greg. A história da cultura brasileira segundo as línguas nativas. In: *Manuela Carneiro da Cunha (org). História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das letras, p. 53-86.



Hilbert L, Neves EG, Pugliese F, Whitney BS, Shock M, Veasey EA, Zimpel CA, Iriarte J. Evidence for mid-Holocene rice domestication in the Americas. *Nature ecology and evolution*. 2017.
LEVIS, Carolina; COSTA, F. R. C; BONGERS, Frans; *et al.* Persistent effects of pre-Columbian plant domestication on Amazonian forest composition. *Science*, Washington, n. 355, p. 925-931, 2017. Disponível em: < <https://dx.doi.org/10.1126/science.aal0157> > DOI: 10.1126/science.aal0157.
WATLING, Jennifer; SHOCK, Myrtle Pearl; MONGELÓ, Guilherme Zdonek; *et al.* Direct archaeological evidence for Southwestern Amazonia as an early plant domestication and food production centre. *PLOS ONE*, [São Francisco], 2018. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0199868> > DOI: 10.1371/journal.pone.0199868.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMOROSO, M. R. Corsários no caminho fluvial: Os Mura do rio Madeira. In Manuela Carneiro da Cunha (org). *História dos Índios do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 297-310.
ARROYO-KALIN, Manuel. A domesticação da paisagem: os solos antropogênicos e o formativo na Amazônia. In: Edithe Pereira & Vera Guapindaia (org). *Arqueologia Amazônica 1*. Belém: MPEG, IPHAN, SECULT, 2010, 879-908
GOMES, R. N. 2013. *Arqueologia e cultura material: uma história contada em cacos de vidros e louças da vila de Santo Antônio (Porto Velho – RO)*. Dissertação de mestrado, Programa de pós-graduação em Antropologia, Universidade federal do Pará, Belém.
HARDMAN, F. F. *Trem fantasma: a ferrovia Madeira-Mamoré e a modernidade na selva*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
KIPNIS, R. et al. Aplicação das tecnologias de modelagem 3D conjugada às técnicas tradicionais para o registro das gravuras rupestres do rio Madeira, Rondônia, Brasil. *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Cienc. Hum.*, Belém, v. 8, n. 3, p. 605-619, set.-dez. 2013.
LEVI-STRAUSS, C. *Tristes trópicos*. Companhia das Letras, 2000.
URBAN, Greg. A história da cultura brasileira segundo as línguas nativas. In: Manuela Carneiro da Cunha (org). *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 53-86.
VANDER VELDEN, F. F. De volta ao passado: territorialização e 'contraterritorialização' na história Karitiana. *Sociedade e Cultura*, v. 13, n. 1, p. 55-65, 2010.
VIDAL, J. J. A. *A cerâmica do povo Paiter Suruí de Rondônia: continuidade e mudança cultural, 1970-2010*. Dissertação de Mestrado do programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho", São Paulo, 2011.
VILAÇA, A. *Quem somos nós: os Wari' encontram os brancos*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.

Data: 10 /out /2023

ASSINATURA PROFESSOR(A)

ASSINATURA CHEFIA DE DEPARTAMENTO